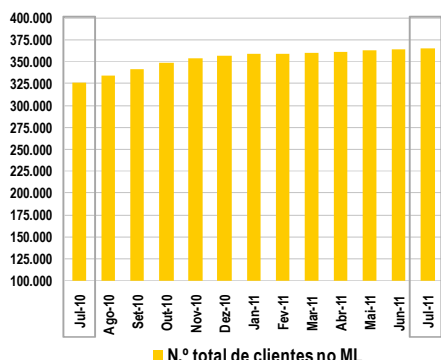


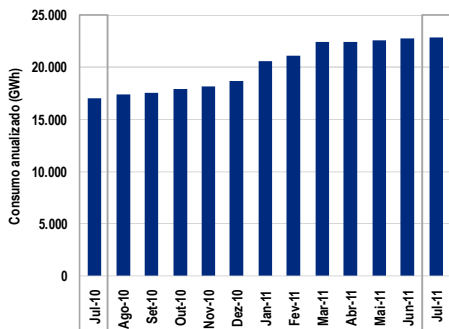
SÍNTESE MENSAL

O número de clientes no mercado livre cresceu em Julho cerca de 0,2%, valor ligeiramente abaixo ao que se registara em Junho e abaixo da média mensal observada nos últimos 12 meses (0,9%).

Em termos absolutos, no final de Julho, o número acumulado de clientes em actividade no mercado livre ascendia a 364 778.

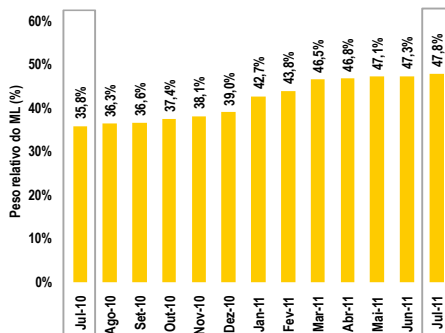


O consumo anualizado registou um crescimento de cerca de 0,2% face ao mês anterior e uma taxa média mensal desde Julho de 2010 de cerca de 2,5%.



O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de Julho ascendeu a 22 816 GWh, um valor claramente acima do registado em Julho de 2010, que se fixou em torno de 17 021 GWh.

O consumo anualizado no final do mês de Julho, relativo aos clientes no mercado livre, representou cerca de 31,6% do consumo global (mercado regulado e mercado livre considerados conjuntamente), registando-se um crescimento moderado quando comparado com o registado no início de 2011.



No conjunto do mês de Julho, 4 217 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (equivalente a uma média diária de 141 clientes), representando a entrada no ML cerca de 249 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (3 613 no total) representa em consumo cerca de 19 GWh em base anual.

Ainda durante o mês de Julho, o valor dos indicadores de mercado demonstra um muito ligeiro aumento da concentração do mercado livre em termos comparativos com o mês anterior, mas uma redução significativa quando comparada com o mês homólogo de 2010.

Em termos globais o ML representa já quase 48% do consumo total, sendo de registar que, quer no caso dos grandes consumidores, quer no caso dos clientes industriais, os fornecimentos efectuados por comercializadores em regime livre já representam, respectivamente, 87% e 82% dos consumos dos respectivos segmentos, representando um ligeiro aumento face ao que já se apurara em Junho. No segmento de pequenos negócios a penetração do mercado livre é menor, situando-se em cerca de 55% do total deste tipo de clientes, registando uma evolução continuada no tempo.

Nos consumos domésticos uma parte substancial do consumo (cerca de 93%) permanece ainda a ser abastecida pelo CUR.

Cerca de 28 700 clientes para os quais se verificou a extinção de tarifa regulada permanecem a ser abastecidos por um CUR.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes	364.778 Clientes
Consumo médio de 12 meses	22.816 GWh
Peso relativo do ML ⁽¹⁾	48% no fim do mês
N.º de entradas ⁽²⁾	4.217 Clientes 249 GWh
N.º de saídas ⁽³⁾	3.613 Clientes 19 GWh
N.º de mudanças ML	681 Clientes 840 GWh
Saldo entradas/saídas ML	604 Clientes 230 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

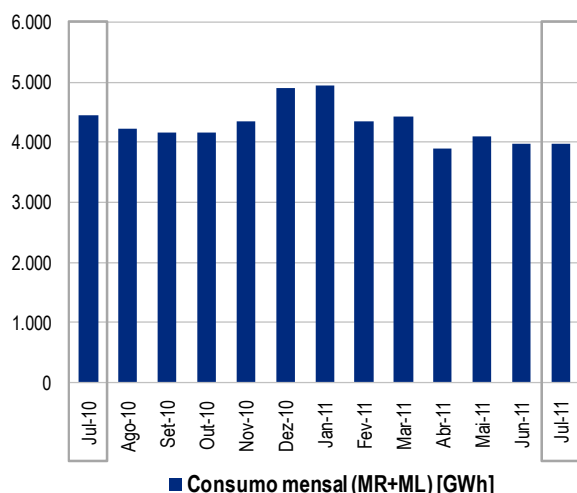
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de Julho foi de cerca de 3 971 GWh, não existindo qualquer alteração face a Junho, e uma redução de quase 11% face a Julho de 2010. O consumo médio diário em Julho foi cerca de 3% inferior ao de Junho.



Mudança de comercializador

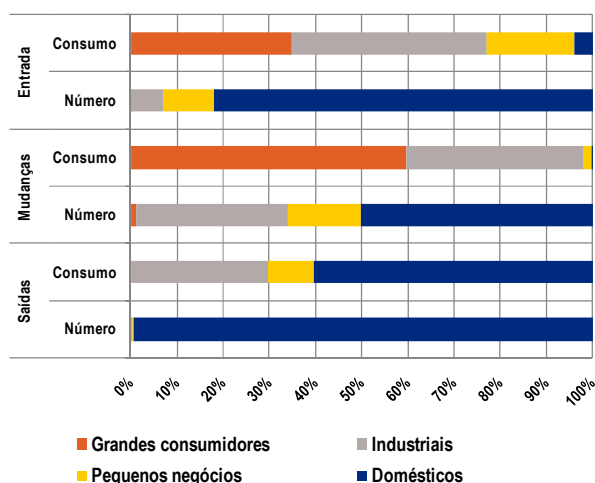
Durante o mês de Julho entraram no mercado livre 4 217 clientes, tendo 3 826 transitado do mercado regulado e 391 entrado directamente no ML.

Em Julho registaram-se 681 mudanças dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro), todas correspondentes a transferências entre carteiras de comercialização distintas. Um total de 1 276 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso, sendo todas as situações referentes ao segmento de clientes residenciais. Um total de 2 337 clientes cessou a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento. Com estes movimentos, em Julho, o número de clientes em actividade no mercado livre aumentou em 604 clientes.

Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	391	2.337	↓	-1.946
	Consumo (GWh)	40,3	13,4	↑	26,9
MR (de/para)	N.º clientes	3.826	1.276	↑	2.550
	Consumo (GWh)	209,0	5,7	↑	203,3
ML (de/para)	N.º clientes	681	681	↔	0
	Consumo (GWh)	840,2	840,2	↔	0,0
TOTAL	N.º clientes	4.898	4.294	↑	604
	Consumo (GWh)	1.089,5	859,3	↑	230,2

Em termos de consumo, em Julho, cerca de 209 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre, tendo cerca de 6 GWh efectuado a mudança em sentido oposto. Cerca de 13 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, 40 GWh de consumo correspondem a entradas directas no mercado livre e 840 GWh a mudanças dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 230 GWh.

As saídas do ML, em número e em consumo, centram-se maioritariamente em consumidores domésticos, embora essa concentração seja mais pronunciada em número de clientes. No caso das entradas no ML observa-se uma elevada concentração do consumo nos segmentos de grandes consumidores, de clientes industriais e de pequenos negócios, facto que corresponde à entrada no ML de consumidores com consumo médio superior ao dos que saem.



A captação de novos clientes no ML foi, em Julho e em número, mais centrada no segmento de consumidores domésticos, registando-se um abrandamento dos segmentos industrial e de grandes consumos. Em consumo, o maior contributo de crescimento do mercado livre proveio do segmento de clientes industriais, sendo ainda de realçar a contribuição relativa dos consumos dos segmentos de grandes consumidores.

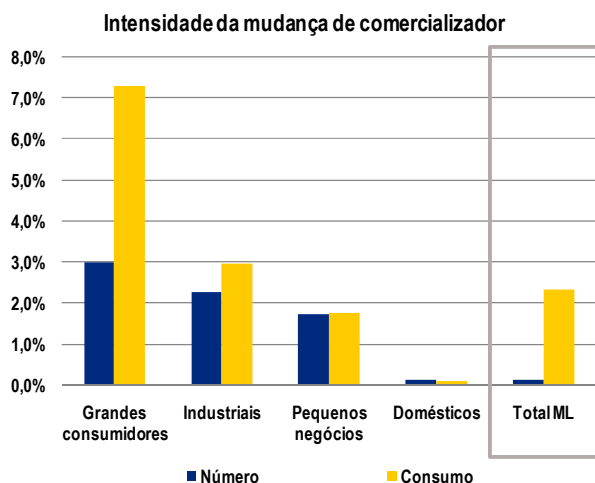
Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade com que se efectua a mudança de comercializador registou no mês de Julho um valor um pouco superior ao de Junho, situando-se em cerca de 2,3% do consumo global do mercado português o valor dos consumos que mudou de comercializador durante o mês de Julho.

Em consumo, com a excepção do segmento de consumidores domésticos, a intensidade de mudança nos restantes segmentos aumentou face aos meses anteriores, com cerca de 7% dos consumos de grandes consumidores, 3% de consumos dos industriais e 2% dos consumos de pequenos negócios a mudar de comercializador.

Em número de clientes, a intensidade de mudança é mais notória no segmento de grandes consumidores, onde um número cada vez mais

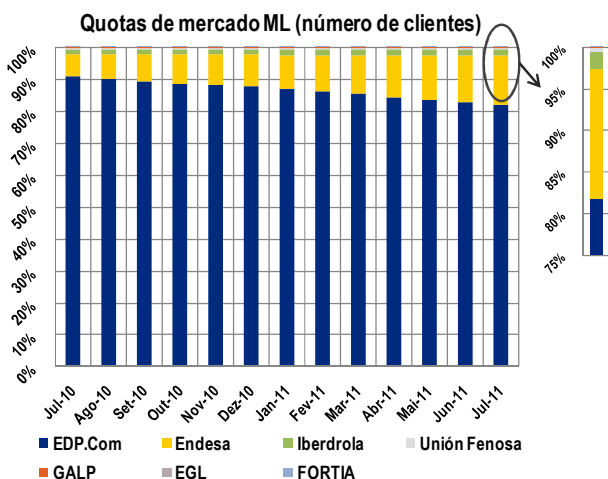
reduzido de clientes permanece a ser abastecido pelo CUR. Ao todo, cerca de 0,1% do total de clientes de energia eléctrica escolheram um novo comercializador em Julho.



Quotas de mercado

Quotas de mercado globais

A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado livre pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em termos de número de clientes (cerca de 82% do total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 42% dos fornecimentos no ML).

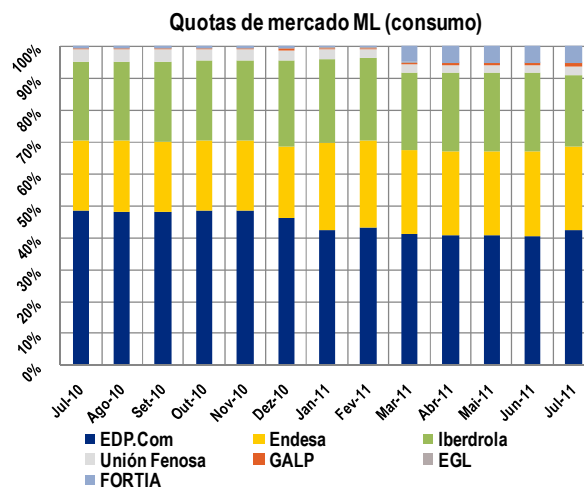


No que se refere ao número de clientes, a distribuição das quotas de mercado no ML mantém-se relativamente estável, com uma perda do grupo EDP (de 82,7% para 81,9% entre Junho e Julho) e um ganho da Endesa (de 14,7% para 15,5%), enquanto os restantes comercializadores mantêm as suas quotas em termos de número de clientes.

Em Julho, no que respeita a consumos abastecidos, o maior operador (grupo EDP) a registou um ligeiro aumento de quota (42,2%), seguida da Endesa (26,3%) e da Iberdrola (22,5%) que registaram uma ligeira quebra de quota. A União Fenosa registou uma ligeira subida (2,4%),

tal como a GALP (1,3%), por contraposição com a EGL (0,1%), que registou uma pequena descida.

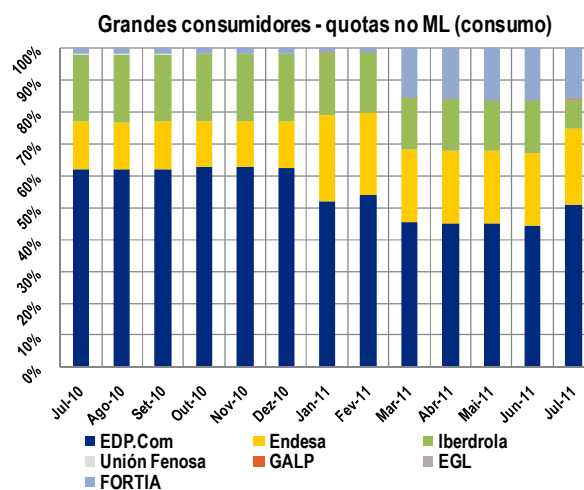
Em Julho, face ao mês precedente, GALP (em maior percentagem), Unión Fenosa, Endesa e Iberdrola aumentam a sua base total de clientes, enquanto registam perdas líquidas de clientes os comercializadores EDP e EGL. Em consumo abastecido todos os comercializadores, à excepção da EGL, Iberdrola e Endesa, crescem em Julho face a Junho, com particular destaque a GALP, cujos consumos por si abastecidos crescem cerca de 48%.



A consolidação da Endesa como segundo operador do mercado livre está assente em crescimentos da base de clientes e do consumo abastecido acima dos que se observou para a Iberdrola. Os restantes comercializadores, alguns dos quais a observarem variações que percentualmente significativas para as suas carteiras, continuam a assegurar apenas cerca de 0,5% do número de clientes no ML e 9% do consumo abastecido em regime de mercado.

Quotas de mercado por segmento

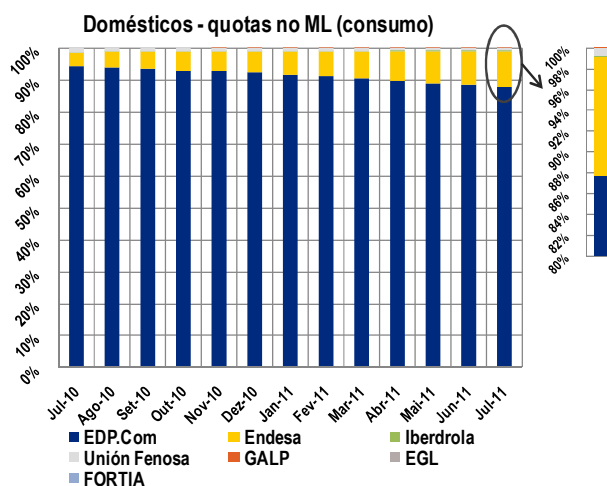
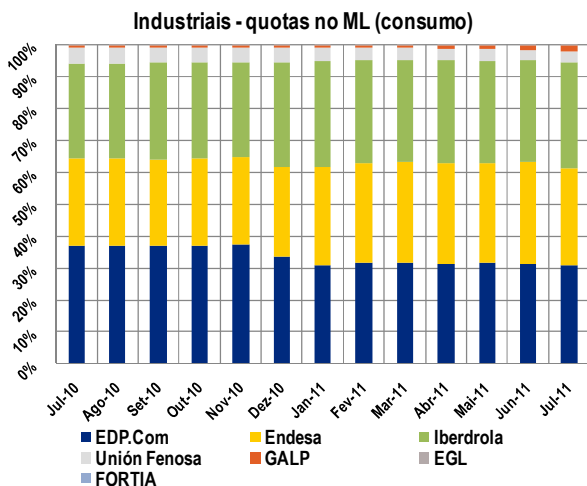
A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efectuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.



No segmento de grandes consumidores, regista-se entre Junho e Julho, um reforço de quota da EDP, que ultrapassa a barreira dos 50% com um aumento de 6,4 p.p., em detrimento da Iberdrola, que vê

reduzida a sua quota em 7,6 p.p., passando a deter pouco mais de 9% dos consumos deste segmento. A quota da Endesa sobe ligeiramente durante o mês de Julho (23,7% e aumento de 1,2 p.p.), não tendo a Fortia registado uma variação significativa da sua quota de mercado, fixando-se esta no final de Julho em 16,2% (redução de 0,1 p.p.).

cerca de 87,7% dos fornecimentos efectuados neste segmento. De resto, além deste operador, apenas a Endesa (11,5%), que cresce cerca de 0,8 p.p. na quota de mercado, a Unión Fenosa (0,7%) e a Iberdrola (cerca de 0,1%) apresentam, em Julho, concretização de propostas de fornecimento para os clientes domésticos.

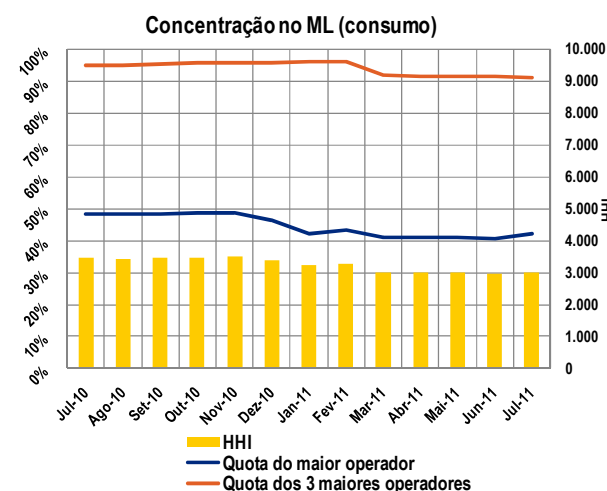
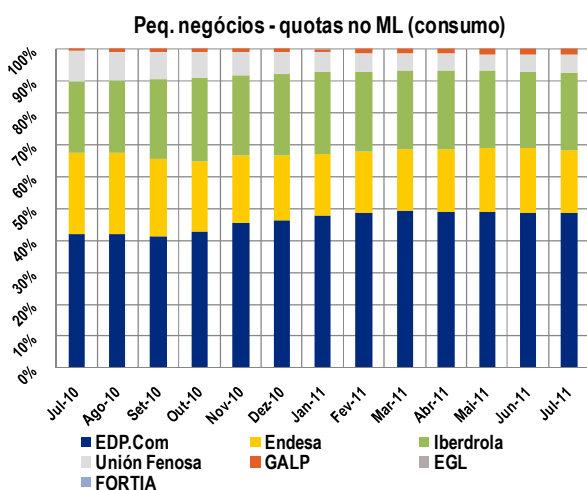


O segmento de clientes industriais é claramente o mais concorrencial dos segmentos de mercado, com os três operadores com quotas dentro de um intervalo de cerca de 2%: Iberdrola com 32,8%, enquanto EDP e Endesa observam, respectivamente, 30,8% e 30,5% de quota nos fornecimentos dentro do segmento. As variações dentro do segmento foram em Julho ligeiras, com perda de 1,2 p.p. da Endesa e de 0,5 p.p. da EDP e ganhos de 0,9 p.p. da Iberdrola, 0,7 p.p. da GALP e de 0,1 p.p. da Unión Fenosa. Esta evolução ligeira em Julho determinou, assim, um ligeiro aumento da vantagem do principal operador (Iberdrola), mas ainda assim uma ligeiríssima redução da concentração empresarial.

Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI¹, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.

Para o mês de Julho, o valor dos indicadores de mercado demonstra um ligeiro aumento da concentração da estrutura do mercado livre face a Junho, que se deve ao ganho de quota da EDP no segmento de grandes consumidores, mas uma redução expressiva face ao mês homólogo de 2010. Essa redução da concentração continua a ser sustentada pela perda de quota do principal operador de mercado (EDP) e alguma redução da expressão dos três maiores operadores de mercado.



No segmento de pequenos negócios, há a registar no mês de Julho uma perda dos três principais operadores (EDP, Iberdrola e Endesa) de cerca de 0,2 p.p. e ganhos de 0,6 p.p. para a Unión Fenosa e de 0,1 p.p. para a GALP, facto que se traduz numa redução, ainda que ligeira, da concentração empresarial no segmento.

Por fim, o segmento de clientes domésticos é o que apresenta uma composição mais concentrada, sendo a quota de mercado da EDP de

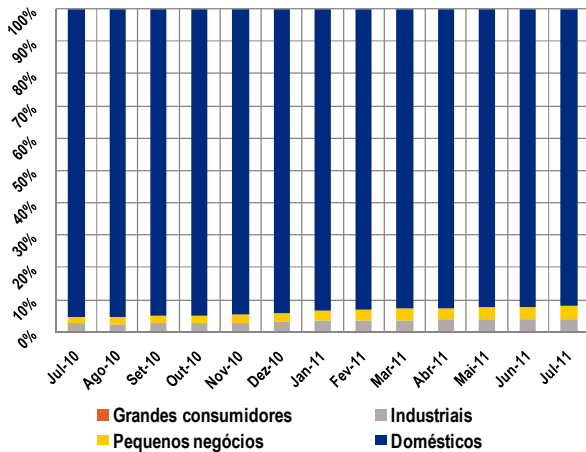
Caracterização do ML

A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra actualmente nos clientes de baixa

¹ Ver definição e forma de cálculo na secção final do documento

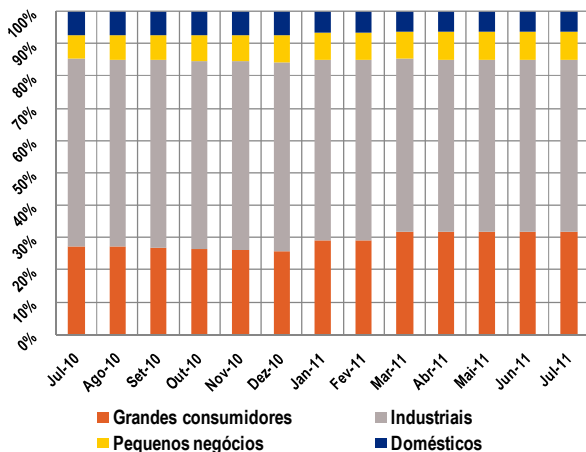
tensão normal (clientes residenciais), representando cerca de 92,1% do total de clientes no ML. O número combinado de grandes consumidores e de clientes industriais situa-se em cerca de 3,9%, praticamente o mesmo que se observa para o segmento de pequenos negócios.

Composição do ML (número de clientes)



No que respeita a consumos, para o mês de Julho não há a registar alterações de relevo face a Junho, constituindo a principal parcela de fornecimento no ML a que diz respeito a clientes industriais (cerca de 53% do total de fornecimentos no ML), seguido do conjunto de grandes consumidores que representam já quase 32% do consumo em mercado livre. Os clientes domésticos não excedem cerca de 6,1% do consumo registado no ML.

Composição do ML (consumo)

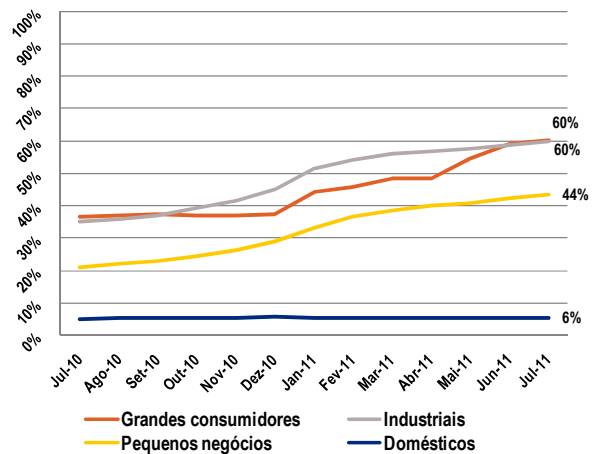


Em todo o caso, tanto em número como, especialmente, em consumo, o mercado livre apresenta uma maior concentração no segmento de clientes industriais e de grandes clientes, facto que pode considerar-se normal em termos de abordagem de mercado por parte dos comercializadores. Recorde-se que, enquanto para os clientes industriais e grandes clientes existe oferta por parte de 7 comercializadores, no caso do segmento doméstico apenas 4 estão presentes no mercado e, destes, somente 2 com presença de relevo.

O ML tem em Julho um peso relativo de cerca de 87% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 82% no caso dos clientes

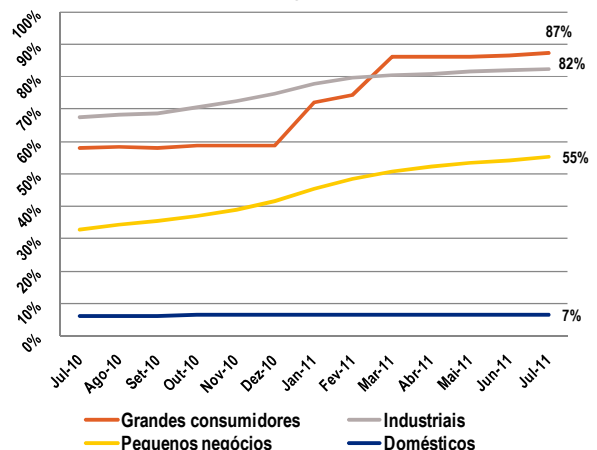
industriais. Nestes segmentos, cerca de 60% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.

Peso do ML por segmento (n.º clientes)



No segmento de pequenos negócios há a registar que desde Março, já mais de metade dos fornecimentos (55% em Julho) se referem a contratos que têm como comercializador um agente em mercado livre, correspondendo ao exercício de escolha de fornecedor de aproximadamente 44% destes clientes.

Peso do ML por segmento (consumo)



O segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido que não excede os 7% do consumo total deste segmento em Portugal continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

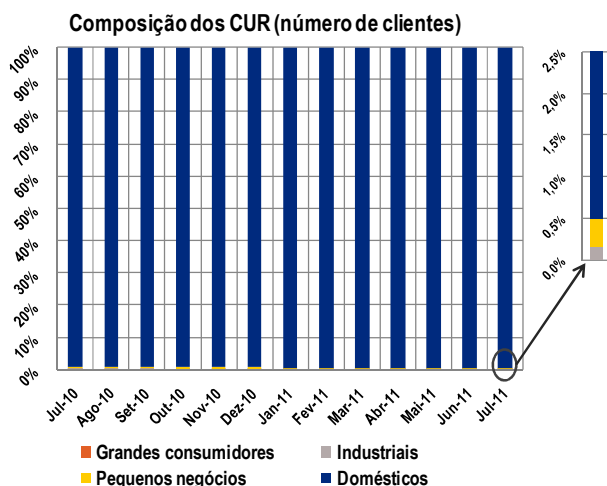
Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes abrangidos pela extinção de tarifas reguladas que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Essa situação implica que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, cerca de, respectivamente, 19 000 clientes (45% do consumo do segmento) e 9 500 clientes (18% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores os cerca de 133 clientes que ainda não migraram para o mercado livre representam

agora cerca de 13% do consumo do segmento e um consumo anual unitário médio de cerca de 7,9 GWh.

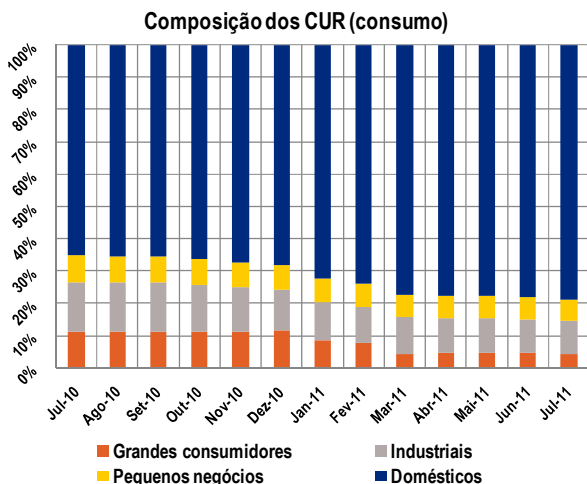
Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,5% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efectivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que já representam em Julho praticamente 79% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas mas ainda em fornecimento por um CUR.



Anexo estatístico

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês ⁽¹⁾ [GWh]
Jul-10	326.249	17.020,5	35,8%	4.453,5
Ago-10	333.977	17.334,9	36,3%	4.217,4
Set-10	341.305	17.510,0	36,6%	4.158,0
Out-10	348.251	17.855,6	37,4%	4.158,0
Nov-10	353.885	18.171,8	38,1%	4.345,9
Dez-10	357.363	18.676,7	39,0%	4.906,0
Jan-11	358.860	20.558,4	42,7%	4.934,0
Fev-11	359.224	21.106,2	43,8%	4.335,0
Mar-11	360.463	22.366,9	46,5%	4.423,0
Abr-11	361.570	22.437,1	46,6%	3.886,0
Mai-11	362.689	22.601,4	47,1%	4.092,0
Jun-11	364.174	22.781,0	47,3%	3.971,0
Jul-11	364.778	22.816,3	47,8%	3.971,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

		Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	0	9	16	3.588
	Cons. (GWh)	0,0	5,7	1,9	11,5
Mudanças	Número	8	224	107	342
	Cons. (GWh)	500,7	321,9	15,9	1,7
Entradas	Número	2	297	460	3.458
	Cons. (GWh)	86,6	106,5	47,4	9,7

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jul-10	90,8%	7,2%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	90,0%	7,9%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	89,3%	8,7%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	88,7%	9,3%	1,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	88,3%	9,6%	1,6%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	87,8%	10,1%	1,7%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	87,0%	10,7%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	86,4%	11,2%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	85,4%	12,2%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	84,5%	13,1%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	83,6%	13,9%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	82,7%	14,7%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	81,9%	15,5%	2,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jul-10	48,4%	22,2%	24,4%	3,9%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Ago-10	48,3%	22,3%	24,5%	3,9%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Set-10	48,2%	22,1%	25,1%	3,6%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Out-10	48,5%	21,8%	25,2%	3,4%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Nov-10	48,7%	21,9%	25,0%	3,3%	0,5%	0,1%	0,5%	0,0%
Dez-10	46,4%	22,3%	26,9%	3,2%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Jan-11	42,3%	27,4%	26,3%	2,8%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Fev-11	43,3%	27,1%	25,8%	2,6%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Mar-11	41,2%	26,1%	24,5%	2,4%	0,6%	0,1%	5,0%	0,0%
Abr-11	40,9%	26,3%	24,4%	2,4%	0,7%	0,1%	5,2%	0,0%
Mai-11	40,9%	26,3%	24,3%	2,4%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%
Jun-11	40,6%	26,4%	24,5%	2,3%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%
Jul-11	42,2%	26,3%	22,5%	2,4%	1,3%	0,1%	5,2%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jul-10	62,1%	15,0%	20,7%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Ago-10	61,9%	14,9%	21,0%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Set-10	62,0%	14,9%	21,0%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Out-10	62,8%	14,4%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Nov-10	62,8%	14,4%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Dez-10	62,5%	14,4%	21,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Jan-11	51,9%	27,1%	19,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Fev-11	53,8%	25,9%	19,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Mar-11	45,3%	22,8%	16,2%	0,0%	0,0%	0,0%	15,7%	0,0%
Abr-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	0,0%
Mai-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Jun-11	44,4%	22,5%	16,8%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Jul-11	50,8%	23,7%	9,2%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jul-10	36,9%	27,4%	29,6%	5,3%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Ago-10	36,8%	27,6%	29,5%	5,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Set-10	36,8%	27,3%	30,2%	4,8%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Out-10	37,1%	27,3%	30,2%	4,6%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Nov-10	37,2%	27,4%	30,0%	4,5%	0,8%	0,2%	0,0%	0,0%
Dez-10	33,7%	28,0%	32,7%	4,4%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Jan-11	30,7%	31,1%	33,1%	4,0%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Fev-11	31,5%	31,2%	32,4%	3,7%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Mar-11	31,7%	31,2%	32,2%	3,6%	1,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Abr-11	31,4%	31,4%	32,4%	3,5%	1,1%	0,3%	0,0%	0,0%
Mai-11	31,5%	31,3%	32,1%	3,5%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Jun-11	31,3%	31,7%	31,9%	3,4%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Jul-11	30,8%	30,5%	32,8%	3,5%	2,0%	0,3%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jul-10	42,0%	25,4%	22,3%	9,5%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	41,9%	25,6%	22,6%	8,9%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	41,4%	24,2%	24,9%	8,6%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	42,8%	22,0%	26,1%	8,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	45,3%	21,2%	25,1%	7,5%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	46,3%	20,4%	25,5%	7,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	47,8%	19,4%	25,7%	6,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	48,6%	19,1%	25,3%	5,8%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	49,3%	19,3%	24,7%	5,4%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	48,9%	19,8%	24,4%	5,3%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	49,1%	20,0%	24,2%	5,1%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	48,7%	20,1%	24,2%	5,3%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	48,5%	19,8%	24,0%	5,9%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP.Com	Endesa	Iberdrola	Unión Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Jul-10	94,4%	4,4%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-10	94,0%	4,9%	0,0%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-10	93,5%	5,5%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	93,0%	6,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	92,7%	6,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	92,3%	6,7%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	91,8%	7,2%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	91,3%	7,8%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	90,5%	8,6%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	89,8%	9,3%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	89,0%	10,1%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	88,5%	10,7%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	87,7%	11,5%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Jul-10	119	8.183	7.116	310.831	4.644,4	9.889,6	1.216,0	1.270,6
Ago-10	120	8.372	7.492	317.993	4.716,2	10.036,1	1.287,7	1.294,9
Set-10	121	8.670	7.776	324.738	4.719,2	10.145,9	1.334,6	1.310,2
Out-10	120	9.193	8.223	330.715	4.732,5	10.400,2	1.387,2	1.335,7
Nov-10	120	9.764	8.901	335.100	4.744,3	10.619,3	1.461,8	1.346,4
Dez-10	122	10.495	9.725	337.021	4.764,8	10.933,4	1.554,9	1.363,5
Jan-11	145	12.022	11.131	335.562	5.970,8	11.520,1	1.694,9	1.372,7
Fev-11	152	12.684	12.293	334.095	6.114,1	11.803,3	1.815,2	1.373,5
Mar-11	160	13.102	13.008	334.193	7.146,5	11.952,0	1.887,3	1.381,1
Abr-11	160	13.293	13.454	334.663	7.174,0	11.926,7	1.936,6	1.399,8
Mai-11	181	13.516	13.841	335.151	7.168,4	12.060,5	1.970,2	1.402,3
Jun-11	198	13.726	14.294	335.956	7.227,8	12.122,7	2.015,2	1.415,3
Jul-11	200	14.014	14.738	335.826	7.284,6	12.099,8	2.049,9	1.382,0

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Jul-10	205	15.136	26.540	5.771.986	3.373,8	4.738,5	2.510,9	19.879,0
Ago-10	204	15.014	26.252	5.767.503	3.386,9	4.655,6	2.465,7	19.864,3
Set-10	203	14.744	25.961	5.762.687	3.409,2	4.611,8	2.428,1	19.831,0
Out-10	203	14.196	25.478	5.756.723	3.321,2	4.333,0	2.367,6	19.821,6
Nov-10	204	13.622	24.787	5.754.758	3.327,6	4.044,5	2.282,7	19.904,2
Dez-10	203	12.864	23.969	5.754.271	3.337,3	3.737,6	2.192,1	19.891,5
Jan-11	184	11.346	22.510	5.754.437	2.300,2	3.263,1	2.041,2	19.973,3
Fev-11	179	10.704	21.353	5.756.426	2.126,9	3.022,1	1.923,8	20.060,0
Mar-11	171	10.304	20.678	5.756.854	1.136,0	2.888,1	1.836,2	19.892,1
Abr-11	171	10.136	20.255	5.756.162	1.145,1	2.809,0	1.770,6	19.800,1
Mai-11	151	9.900	19.935	5.757.757	1.143,5	2.739,8	1.732,5	19.726,6
Jun-11	136	9.691	19.548	5.760.723	1.139,1	2.668,8	1.700,1	19.879,2
Jul-11	133	9.455	19.138	5.760.836	1.044,2	2.597,3	1.654,9	19.653,1

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes excepções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser directamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, excepto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Siglas, referências e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efectuar o fornecimento de energia eléctrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Folheto informativo sobre a mudança de comercializador

http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/Folheto_MudancaFornecedor_V4.pdf

Guia do consumidor de electricidade no ML

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/simuladores/Paginas/>

Definições

Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efectuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

